



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

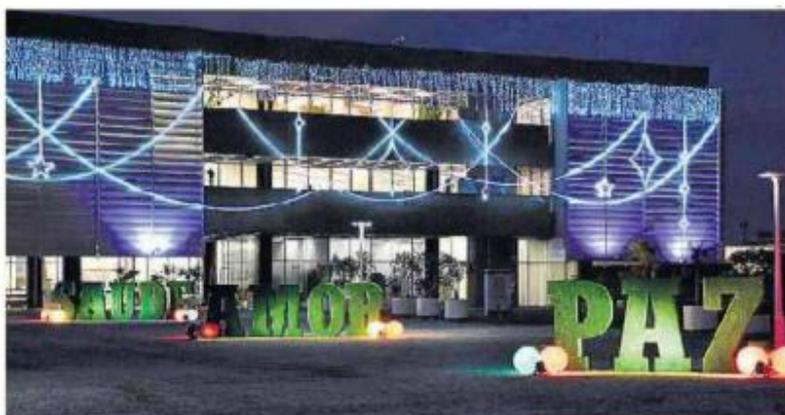
CLIPPING DEPUTADOS

20/12/2018



MOACIR PEREIRA

moacir.pereira@somosnsc.com.br (48) 3216-2905
@moapereira



NATAL MÁGICO

Com culto ecumênico amanhã, às 9h, presidido pelo padre Vilson Grohn, a Eletrosul iniciará os festejos dos 50 anos de fundação. Haverá depois o lançamento do livro *Eletrosul 50 anos* e do selo comemorativo lançado pela ECT. A estatal conta hoje com 1.250 empregados.

Marco Aurélio Mello envergonha a nação

A liminar concedida pelo ministro Marco Aurélio Mello, do STF, na véspera de encerramento das atividades do Judiciário é inqualificável. Afronta duas decisões históricas do próprio STF, que determinaram as prisões dos condenados em duas instâncias. E ignora a agenda do presidente Dias Toffoli, que marcou para abril novo julgamento. Mesmo que o presidente do STF tenha anulado a decisão de Mello e atendido o pedido da procuradora-geral da República, Raquel Dodge, o estrago estava feito.

A reação popular, da cidadania e dos meios jurídicos de todo o país foi ampla e geral, exceção clara, aos advogados dos corruptos presos depois de, pelo menos, duas condenações. A liminar envergonha o Supremo, já com a imagem deteriorada depois de atentados praticados por seus ministros: Ricardo Levandowski rasgou a Constituição quando do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff; Gilmar Mendes distribuiu habeas corpus a notórios criminosos; e seguem outras manobras escandalosas.

A nação, envergonhada, perde o prazer de um Natal festivo e vê frustradas as esperanças de um Brasil novo. Os políticos não entenderam e alguns magistrados, muito menos. Marco Aurélio liberta criminosos com duas condenações, incentiva a impunidade e frustra as legítimas comemorações na semana do Natal.

CANDIDATOS

Eduardo Pinho Moreira não tem dúvidas de que o resultado da eleição ao governo no primeiro turno em Santa Catarina seria diferente se o candidato pelo MDB fosse o prefeito Udo Döhler. Além de Mauro Mariani não ter empolgado, o marketing foi uma decepção. Houve dias em que os marqueteiros recorreram ao Google para saber mais sobre Luiz Henrique da Silveira e Moreira.

PROJETOS

O sonho político do governador Eduardo Pinho Moreira é se eleger senador da República por Santa Catarina. A chance virá em 2022, quando apenas uma vaga estará em disputa. Ele já lançou a candidatura de Dário Berger ao governo nas próximas eleições. Viajará em janeiro para a África do Sul com a esposa e o enteado. Em março segue para Londres, onde ficará até abril.

RENOVAÇÃO

Os ventos da mudança chegaram também na Associação dos Praças de Santa Catarina (Aprasc). Os grupos de esquerda que comandaram a entidade, com o sargento Soares e Elisandro Lotin, serão destronados hoje com a posse da nova diretoria, ato que ocorrerá no auditório da Secretaria de Segurança Pública. Assumirá a presidência o subtenente da reserva João Carlos Pawlick, vencedor das últimas eleições.

INAUGURAÇÃO?

Diante do anunciado boicote do prefeito Fabricio Oliveira (PSB), o presidente Temer não vai mais "inaugurar" o Centro de Convenções de Balneário Camboriú. Mas os ministros Carlos Marum e Vinicius Lummertz estarão domingo no Centro de Convenções com o governador Eduardo Pinho Moreira para fazer "a entrega da obra física". Se tiver placa, estarão oficializando uma nova forma de conclusão de prédios públicos.

CURTAS

Os prazos processuais na Justiça Eleitoral Catarinense estão suspensos entre 20 de dezembro de 2018 e 20 de janeiro de 2019.

Justiça Federal garantiu a realização hoje das eleições do novo Conselho Regional de Corretores de Imóveis. A situação refuta a oposição, dizendo que seu líder integrou o Creci-SC por 18 anos.

SEGURANÇA

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Araújo Gomes, voltou a se reunir com o novo ministro da Justiça, juiz Sérgio Moro, juntamente com outros comandantes.

Na pauta, ações para combater a criminalidade e melhorar a segurança pública. Gomes considerou a conversa pessoal com o ministro "amistosa e muito produtiva". Moro disse que já tinha conhecimento do trabalho catarinense e a excelência da segurança estadual.



divulgação

“A Eletrosul tem novos projetos para SC”

O engenheiro elétrico Gilberto Egger ingressou na diretoria da Eletrosul em 2009. Desde março de 2017, está na presidência da estatal que no domingo celebra 50 anos de fundação.



Quais os desafios da Eletrosul quando comemora 50 anos?

O principal desafio em 2019 será a discussão sobre a revisão tarifária, em exame na Aneel. Deverá provocar perda em torno de até 25% de sua receita. É a grande preocupação, apesar dos esforços de redução de custos. Precisamos organizar as despesas com uma receita menor. Temos um ativo investido num projeto do Rio Grande do Sul, que será leiloado hoje. É um investimento de R\$ 160 milhões, extremamente atrativo para os vencedores. Mais de 10 empresas estão habilitadas.

A dívida era de R\$ 4 bilhões quando o senhor assumiu e agora está em R\$ 2 bilhões. Com esta dívida, a Eletrosul é viável?

Com certeza. Estamos com disponibilidade de caixa significativa. Nós

nos preparamos para retornar aos leilões. Infelizmente, com a decretação da caducidade pelo Ministério de Minas e Energia, estamos impedindo de participar de outros leilões. A condição financeira hoje é muito melhor. A meta é voltar a participar de leilões.

Se a Eletrosul não for privatizada os investimentos serão mais em transmissão?

Não, vamos investir em transmissão e geração. A geração é uma grande oportunidade de negócios para a Eletrosul e vamos continuar.

Em que segmentos, eólico e solar?

Temos vários estudos e projetos de energia eólica. Assim que forem liberadas as linhas de transmissão do Lote A vamos incrementar os projetos eólicos, priorizando o retorno que os investimentos vão assegurar. Temos também pesquisas de projetos em geração termosolar. Estamos atentos a

novas fontes de geração de energia.

Santa Catarina tem potencial eólico?

Os estudos principais que a Eletrosul está desenvolvendo são no Rio Grande do Sul, onde são mais viáveis.

Como técnico da área que opinião o senhor tem hoje da Eletrosul?

A Eletrosul tem um corpo técnico altamente qualificado, com uma cultura organizacional de transformação e de enfrentamento dos desafios. Creio ser fruto dos fatos históricos. A Engie surgiu com uma cisão da Eletrosul e o surgimento da Gerasul. As pessoas que aqui permaneceram entenderam os desafios da transmissão e dos novos modelos. Dentro do grupo Eletrobras, a Eletrosul é a mais preparada para os desafios do setor elétrico. É a primeira que conseguiu reequilibrar suas finanças. E em novos projetos para o setor elétrico em Santa Catarina.



UPIARA BOSCHI

upiara.boschi@somosnsc.com.br
(48) 3216-2931
@upiaraboschi

Júlio presidente: PSL viu a banda passar

Ontem foi dia de ver a nova e a velha Assembleia Legislativa trabalhando ao mesmo tempo. Enquanto os atuais deputados estaduais limpavam uma volumosa pauta de votações para encerrar o ano legislativo, os sobreviventes e os parlamentares eleitos acertaram os ponteiros da sucessão no comando do Legislativo. Sem surpresas, Júlio Garcia (PSD) dará as cartas novamente.

O pessedista havia se tornado favorito na semana passada, quando acertou o armistício com Gelson Merisio (PSD), futuro ex-deputado, e se tornou candidato oficial da bancada pessedista. A partir daí, assumiu o controle da articulação de pequenas e médias bancadas que não queriam o MDB na presidência e pretendiam isolar o PSL em seus dois primeiros anos na Assembleia. Foi essa a articulação concluída com sucesso ontem.

Candidato emedebista ao comando da Alesc, Mauro de Nadal acabou aceitando a vaga de primeiro vice-presidente. Caberá também ao MDB a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a principal da Casa. Os nove emedebistas ainda curam as feridas do racha interno entre Nadal e Valdir Cobalchini, que também postulava a presidência. Mais uma vez ficaram pelo caminho – a última vez que um nome do partido assumiu a Alesc para um mandato de dois anos foi Juarez Furtado no longínquo 1987.

Segunda maior bancada eleita com seis integrantes, o PSL do governador Carlos Moisés da Silva foi isolado. Fechou um bloco com os três deputados do PR (que pode ter ainda o PSC de Jair Miotto) que lhe garante vagas na CCJ e na Comissão de Finanças e Tributação, mas cederá aos republicanos a cadeira na mesa diretora e não comandará nenhuma comissão de destaque. Finanças, a segunda mais importante, será do PSDB – que elegeu apenas dois deputados. Educação e Saúde, dos petistas.

Futuro líder do governo na Assembleia, o deputado estadual eleito Onir Mocellin (PSL) diz que esse cenário ocorreu porque a nova gestão não quis entrar no jogo de troca de cargos no Executivo para construir uma maioria no parlamento. Na ocupação dos espaços internos da Alesc, Júlio Garcia teria conseguido a maioria necessária.

Curioso é que o desejo inicial do pessedista era o oposto: construir uma base com MDB e PSL visando a fundação de uma força política duradoura. Para isso, cederia aos emedebistas a presidência nos dois primeiros anos da nova legislatura. Um tanto por falta de habilidade política, outro por medo de que faturas

fossem cobradas mais à frente e mais um pouco por não querer vinculação com a velha política, o PSL de Moisés deixou essa oportunidade se perder.

Outras devem vir. Júlio Garcia soube deixar as portas abertas. A Mocellin, o pessedista garante que ajudará o futuro governo. Não parece querer abrir mão do papel de fiador político da próxima gestão. Resta, no entanto, uma dúvida legítima sobre a capacidade do futuro governo de formar maioria mínima no parlamento. No primeiro teste, apenas assistiu ao jogo dos profissionais.



CAROLINA BAHIA

Brasília

@Carolina_Bahia

Ano do cachorro louco no Supremo

O ano não podia ter sido pior para o Supremo Tribunal Federal (STF). Às vésperas do recesso, o presidente Dias Toffoli derrubou uma liminar inconsequente do ministro Marco Aurélio Mello, que autorizava a libertação dos presos condenados em segunda instância.

Marco Aurélio surpreendeu a todos com a decisão de última hora. Ele quis dar uma lição aos colegas Toffoli e Cármen Lúcia em relação à manipulação da pauta da Corte. Experiente, Marco Aurélio sabia que haveria efeitos políticos. A medida beneficiaria milhares de condenados, entre eles o ex-presidente Lula. O ano fechou no Supremo em clima de constrangimento.

Corporativista até a gola da toga, o ministro Ricardo Lewandowski também concedeu liminar assegurando aumento dos servidores públicos em 2019. Vamos dizer que essas foram as cerejas do bolo de 2018. O impasse sobre a prisão em segunda instância divide o STF desde o início do ano. Em março, os ministros Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes discutiram. Barroso disse a Gilmar que ele é uma mistura do mal com o atraso e pitadas de psicopatia. Virou até camiseta. Mais adiante, Toffoli fez um acordo com o Congresso e a Presidência da República para trocar o auxílio-moradia por aumento de salário dos ministros. Guardiões da Constituição, os ministros do Supremo estão precisando de serenidade, caso contrário, 2019 será ainda pior.

LASIER COMEMORA

O ministro Marco Aurélio também resolveu meter a colher na eleição do Senado e concedeu liminar, atendendo pedido do senador Lasier Martins (PSD-RS), para que a escolha do presidente seja pelo voto aberto. O Senado pode recorrer da decisão. Renan Calheiros (MDB-AL) é um dos que mais perdem com o fim do voto fechado. Lasier, no entanto, tem motivos para comemorar a vitória neste primeiro round.

LEILÃO

Ocorre hoje, em São Paulo, o leilão de linhas de transmissão de energia da Aneel. Os maiores lotes do leilão envolvem investimentos em Santa Catarina, onde deverão ser aplicados R\$ 2,79 bilhões, e no Rio Grande do Sul, com R\$ 2,4 bilhões. No caso das linhas de transmissão em Santa Catarina, as obras devem possibilitar a ampliação da rede e maior qualidade na prestação de serviços à população.



Havia manifestações no início do nosso governo, uma manifestação política, que eu até vou sentir muita falta, do 'Fora, Temer', mas eram manifestações políticas, que quando falavam 'Fora, Temer' é porque eu estava dentro. Agora, estarei fora mesmo.

MICHEL TEMER

Presidente da República durante reunião ministerial

ARTIGO

O ARTIGO 170



PEDRO UCZAI
Deputado Federal

As bolsas de estudos do Artigo 170 da Constituição Estadual, ao longo das últimas duas décadas, se constituíram no maior instrumento de inclusão dos jovens catarinenses nos bancos universitários. Tenho a satisfação de ter sido, durante meu segundo mandato na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em 1999, um dos motivadores do debate e autor dessa lei que construímos após um amplo processo de discussão com a sociedade catarinense e a comunidade acadêmica naquela época.

São quase 20 anos da vigência da regulamentação do Artigo 170 e, com essa iniciativa, garantiu-se 372 mil bolsas de estudos num investimento de dinheiro público superior a R\$ 733 milhões. Pela lei, estabeleceu-se que 90% dos recursos são destinados às universidades públicas comunitárias e outros 10% às instituições de Ensino Superior privadas.

Essa distribuição com maior participação das comunitárias é justa, legítima e necessária pelo seu caráter público. As Comunitárias estão presentes em mais de 50 municípios catarinenses contribuindo com o desenvolvimento social e econômico. Não possuem proprietários/acionistas e não distribuem lucros ou patrimônio.

Nos opomos à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 53/2017, em tramitação na Assembleia, que pretende ampliar o percentual do setor universitário privado nos recursos do Artigo 170, diminuindo as bolsas nas universidades comunitárias. Nosso compromisso é manter a atual forma de distribuição defendendo o modelo de Ensino Superior comunitário que possui raízes profundas com as comunidades onde está inserido com o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

Portanto, o grande desafio é mobilizar o debate nas universidades comunitárias e na sociedade catarinense para manter a atual forma de distribuição dos recursos do Artigo 170. Garantir o direito aos jovens catarinenses com o fortalecimento das universidades públicas comunitárias.



POLÍTICA

Alesc aprova orçamento de R\$ 28 bi

A RECEITA ESTIMADA para o próximo ano é maior do que foi orçada para 2018. Secretaria de Educação terá o maior repasse de verba entre pastas

Em sessão extraordinária realizada na noite de ontem, os deputados estaduais aprovaram a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2019. A receita do próximo ano foi estimada em R\$ 28,271 bilhões, valor 7,11% maior que o orçado para 2018. O último dia da atual legislatura ainda teve a votação sobre alterações no Plano Plurianual (PPA) do período 2016-2019.

Duas emendas da LOA foram debatidas e aprovadas no plenário da Casa. A proposta de realocar R\$ 6 milhões da assistência hospitalar ambulatorial para o Hospital do Alto Vale do Itajaí, proposta por Milton Hobus (PSD), foi aprovada por 19 votos a oito. A emenda de Luciane Carminatti (PT) foi incluída no orçamento pela diferença mínima: 14 votos favoráveis contra 13 para retirar R\$ 6 milhões da Secretaria de Comunicação e repassar para a manutenção da Defensoria Pública do Estado.

DETALHAMENTO POR PASTAS

- Secretaria de Educação - R\$ 3,04 bilhões
- Secretaria da Fazenda - R\$ 448 milhões
- Procuradoria-Geral do Estado - R\$ 193 milhões
- Secretaria da Infraestrutura - R\$ 190 milhões
- Secretaria de Administração - R\$ 161 milhões
- Secretaria de Comunicação - R\$ 74 milhões
- Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte - R\$ 49 milhões
- Secretaria de Assistência social, Trabalho e Habitação - R\$ 48 milhões
- Casa Civil - R\$ 43 milhões
- Defesa Civil - R\$ 30 milhões
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável - R\$ 23 milhões
- Secretaria de Agricultura e Pesca - R\$ 13 milhões
- Secretaria de Planejamento - R\$ 11 milhões
- Fundo Estadual da Saúde - R\$ 3,9 bilhões
- Fundo Penitenciário - R\$ 970 milhões

O orçamento ainda inclui quase 2,4 mil emendas, a maior parte delas impositivas, de origem parlamentar. Conforme declaração à Agência de Notícias da Alesc, o relator do projeto, Marcos Vieira (PSDB), argumenta que as ações que estavam previstas no orçamento deste ano e não foram executadas, de forma que os deputados querem que o go-

verno as execute no orçamento de 2019.

A secretaria com o maior orçamento será a de Educação, com R\$ 3,04 bilhões previstos para o próximo ano. Em seguida está a Fazenda, com R\$ 448 milhões. Algumas áreas não tem a especificação do dinheiro que será repassado para a pasta, mas sim o valor de um fundo disponível.



Ponto & Contraponto

ALTAIR MAGAGNIN ■ altair.magagnin@noticiasdodia.com.br



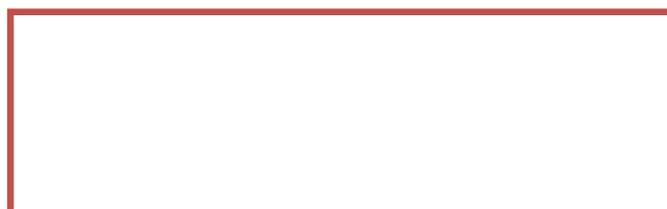
EXECUTIVO QUER DINHEIRO DA ALESC

O governador Eduardo Moreira (MDB) gostaria de poder contar com os cerca de R\$ 40 milhões que estão no caixa da Assembleia. Tradicionalmente, o Legislativo devolve as sobras da verba recebida por meio do duodécimo. Mas, em 2018, ainda não houve sinalização neste sentido. O cenário foi exposto na manhã de ontem, durante balanço das ações do mandato.

Questionado pela coluna sobre a questão do duodécimo, Moreira afirmou que “não há sentido ter dinheiro sobrando em um poder e faltando em outro”. Caso receba a verba, o governador pretende pagar cerca de R\$ 26 milhões pendentes com Organizações Sociais que administram hospitais.

Também questionado se pretende sancionar o projeto que aumenta o salário dos deputados, Moreira afirmou que pretende esperar o encerramento dos trabalhos no Legislativo nesta semana. O governador disse que não gostaria de “condicionar” a questão da devolução das sobras do duodécimo à sanção do aumento.

Conforme o presidente Silvio Dreveck (PP), as contas do mês ainda não foram fechadas pela Assembleia. Faltam pagamentos a servidores e de contratos. Até o fim do mês, ou mesmo em janeiro, a Casa pode decidir fazer alguma devolução. Pelo fato de ser final de Legislatura, conforme Dreveck, é preciso tomar “algumas precauções” financeiras. ●





TEM CAFÉ?

Se os bastidores estiverem corretos, o cafezinho será reduzido apenas ao gabinete do governador na futura gestão. A copa seria cortada para outros setores. Ontem, a bebida ainda foi servida, durante a entrevista coletiva com os colunistas, pela manhã.

•• Candidatíssimo. Passou a ser público e oficial o desejo de Eduardo Moreira concorrer ao Senado em 2022. Para o governo do Estado, anunciou apoio a Dário Berger (MDB). Neste meio tempo, espera que o MDB retome o protagonismo nas eleições municipais de 2020. "Vamos deixar passar o febrão. Vai passar", sobre os efeitos da onda PSL. O importante, por enquanto, é manter a unidade partidária, evitando episódios públicos como a briga pela presidência da Assembleia.

•• **Sem pendências.** O ano termina com o Executivo dentro dos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal. Conforme o governador, não foram criadas “despesas novas” nos últimos dois quadrimestres, apenas “despesas correntes”, aquilo que preconiza a lei. É algo importante para quem tem pretensões políticas futuras.

•• **Preocupação.** Quando o Estado pagou apenas a metade do décimo terceiro salário, em julho, havia iminente risco de atraso salarial. O cenário pessimista não se confirmou e 2018 termina com as contas do funcionalismo em dia, algo superior a R\$1 bilhão por mês.

Segurança

Nilton Macedo Machado era a primeira opção de Eduardo Moreira para a Secretaria de Estado da Segurança Pública. Na conversa quando declinou, Machado disse que, se aceitasse, seu adjunto seria Alceu de Oliveira. Atento à sugestão, o governador buscou o professor universitário, que define hoje como “o conciliador”, aliado a dois homens operacionais: Araújo Gomes no comando da Polícia Militar e Marcos Ghizoni na Civil. Sobre a iniciativa de Carlos Moisés de compartilhar o comando da Segurança entre os chefes das forças, sem um secretário, Moreira avaliou como “um temor”. “A não ser que ele assuma para ele a função. Ele tem todo o direito de tentar”, disse, sobre a legitimação perante as urnas.

Comissionados

A situação dos servidores comissionados do Executivo ainda não está definida. Eduardo Moreira não informou se pretende fazer as exonerações no dia 31 de dezembro ou se deixará a missão para Carlos Moisés. “O Estado não funciona sem comissionados”, afirmou. Caso exonere, alguns precisarão ser imediatamente recontratados, para evitar a paralisação de serviços.

Controladoria

Secretário da futura Controladoria-Geral do Estado, o professor Luiz Felipe Ferreira terá o auditor Wanderlei Pereira das Neves como adjunto. Confirmado pela coluna na manhã de sábado e esperado durante a segunda-feira, o anúncio dos nomes deve ser feito a qualquer momento. Também está certo que Nalara Czarnobai Augusto chefiará a pasta de Integridade e Governança. A novidade é que a estrutura terá status de secretaria executiva.



Temer em SC

●●● O presidente da República, Michel Temer (MDB) estará em Bombinhas na manhã de hoje. A agenda prevê a inauguração de uma escola que faz parte de um remanejamento de R\$ 1 bilhão anunciado em outubro pelo presidente no programa Desafio Chave de Ouro, com o objetivo de concluir 20 obras até o fim do mandato em todo o país.

Articulações

Uma nova sede para a futura Secretaria de Desenvolvimento Social será um dos primeiros desafios importantes da secretária Maria Elisa De Caro. O atual espaço, na avenida Mauro Ramos, é considerado insalubre. Mesmo assim, ontem, a Justiça Federal do Trabalho derrubou a liminar que interditou a unidade. Neste momento, a estrutura está de mudança para o prédio da extinta Cohab, no Estreito. No entanto, o local não teria espaço suficiente para todos os setores necessários. Neste sentido, a mudança seria um mero paliativo, sem resolver efetivamente o problema da pasta dos direitos humanos e trabalho.

MAIS DOIS

Mais dois nomes foram anunciados ontem para o primeiro escalão do governo Carlos Moisés. Roberta Maas dos Anjos será a próxima presidente da Casan. Entre seus principais desafios estão o avanço no saneamento básico e a solução de problemas como a falta d'água em determinadas cidades. Já Eduardo Alexandre Corrêa de Machado será o futuro presidente do Badesc. A ampliação da plataforma digital para facilitar o acesso ao crédito está no radar dos trabalhos. Ambos são funcionários de carreira das respectivas instituições.



FOTOS: SUJEI PARTICIPATIVULÇÃO/AGNIO



Articulações

As articulações com os deputados estaduais passaram diretamente pelo governador diplomado Carlos Moisés durante esta semana. Na segunda-feira, foram recebidos os parlamentares do MDB, PDT, PP, PR, PSC, PSDB e PT. Na terça-feira foram atendidos PSD e o bloco PRB, PSB e PV. Hoje serão recebidos os correligionários do PSL.





MARCELO LULA

OUÇA: FUTURA MINISTRA DA AGRICULTURA FALA AO SC EM PAUTA, EMENDAS IMPOSITIVAS ATRAPALHAM O ESTADO, SERVIDORES NÃO PODERÃO ACUMULAR OS SEUS GANHOS ENTRE OUTROS DESTAQUES

Uma coisa que o próximo governador, Carlos Moisés da Silva (PSL), terá que ter a coragem de enfrentar, é a discussão da manutenção, ou não, das emendas impositivas dos *deputados estaduais*. Para ter uma ideia, como se não bastasse ter que pagar as previstas para o próximo ano, ele também terá que arcar com as não pagas no exercício atual.

Ao todo, são 2,4 mil emendas apresentadas pelos *deputados* para este próximo ano, totalizando, R\$ 243 milhões que serão retirados dos cofres públicos para gerar uma relação mais próxima, entre parlamentares e a sociedade.

É praticamente o mesmo *modus operandi* da Câmara Federal, ao liberar as emendas. Ninguém mais concorda com a relação nociva que esses recursos carimbados, geram

entre uma parcela dos políticos e a sociedade. Está na hora de acabar com isso e, como um defensor da “nova política”, Moisés precisa enfrentar esse tema espinhoso.

Não há sentido atribuir aos parlamentares o exercício de executar, pois, já é uma atribuição do governo. Cabe à **Assembleia Legislativa** fiscalizar o governador e sua equipe, votar as matérias de interesse da sociedade, mas, não ter o controle para quais cidades, entidades, entre outros, serão destinados valores consideráveis, tirando a possibilidade do Executivo em dar a melhor destinação frente às suas demandas e planejamento.

Aproveitando, ontem a **Alesc** aprovou o orçamento para o próximo ano, que prevê R\$ 28,271 bilhões, ou seja, 7,11% a mais do que o programado para o ano atual. O que chamou a atenção, é que a Educação já sairá perdendo. Serão R\$ 200 milhões a menos os cofres do já enfraquecido setor. Penso que se voltarmos ao assunto das emendas impositivas, os R\$ 243 milhões carimbados, bem que poderiam ajudar na educação dos jovens catarinenses.

A **deputada estadual, Luciane Carminatti (PT)**, chegou a destacar que no ensino profissionalizante o corte será de 45%, passando de R\$ 56 milhões para R\$ 30 milhões. Por sua vez, **Milton Hobus (PSD)** tentou amenizar, dizendo que o orçamento é uma peça para cumprir uma formalidade e, que caberá a Moisés fazer os acertos necessários.

Porém, é preciso uma correção na fala de **Hobus**. Quando se vota a Lei Orçamentária Anual (LOA), devem constar ali as prioridades contidas no PPA, além das metas que devem ser atingidas naquele ano. Em suma, a lei serve para disciplinar, obrigar aos governos a agirem com mais responsabilidade, dentro das ações previstas. É o que esperamos, pois, tornar a LOA uma peça de ficção é fugir de uma gestão responsável.

Hobus critica



O **deputado estadual, Milton Hobus (PSD)**, retomou no **Plenário da Assembleia Legislativa** a discussão que o fechamento das ADRs em Santa Catarina, não geraram economia. Segundo **Hobus**, os recursos que antes eram utilizados nas ADRs extintas,

agora vão para as que ainda estão abertas. “Não houve economia, se continuam gastando com as que ficaram em funcionamento”, destacou. O parlamentar também reforçou que não dá pra compreender o corte de recursos no orçamento do Estado para pastas importantes, como educação e agricultura, comparando 2018 e 2019.

Porta dos Fundos

O governador eleito, Carlos Moisés da Silva (PSL), entrará literalmente pela porta dos fundos. Foi a entrada que ele pediu para usar no dia 1º de janeiro na **Assembleia Legislativa**, no ato de sua posse. O grupo que organiza a cerimônia formado por pessoas da transição, mais alguns servidores do parlamento, o questionaram se haverá uma coletiva à imprensa. Moisés disse que até fala com os jornalistas, mas, que não responderá a eventuais perguntas. Começando bem....

Posse da Aprasc



Pawlick é o novo presidente

A nova diretoria da Associação dos Praças de Santa Catarina (Aprasc), que será presidida pelo subtenente da reserva, João Carlos Pawlick, tomará posse hoje, às 19h30, no auditório da Secretaria de Estado da Segurança Pública, em Florianópolis. A nova gestão optou por uma cerimônia simples, sem pompa. “Não há o que festejar. Nosso salário está defasado há quatro anos e precisamos avançar nessa pauta, bem como em outras lutas, como a revisão do valor da diária dos nossos policiais, que saem do interior para trabalhar na Operação Verão, mas, atuam sem as condições adequadas. Tudo é mais caro no litoral”, destacou Pawlick, que assume a presidência no lugar do subtenente da reserva Edson Fortuna.

Aprasc governista?

Candidato ao cargo de *Deputado Estadual* pelo PSL, João Carlos Pawlick, que assume hoje o comando da Aprasc, obteve 6.288 votos totalizados. Ele está preocupado com a pauta dos praças, porém, como será a conversa com o governador eleito, Carlos Moisés da Silva (PSL)? Fico imaginando quando ele começar a apresentar as reivindicações dos policiais militares, a exemplo do aumento do salário e das diárias na Operação Veraneio. Moisés terá que aprender a melhor forma de conduzir uma situação que para ele terá um peso maior, pelo fato de também ser um militar.

Presidente do Badesc



Moisés recebe Machado que presidirá a agência

Seguindo a proposta de nomeação de servidores de carreira, o governador eleito, Carlos Moisés da Silva (PSL), oficializou com a equipe mais um nome para compor o futuro governo. A Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (Badesc), será dirigida pelo atual gerente de Auditoria Interna da pasta, Eduardo Alexandre Corrêa de Machado. Economista e contador, Eduardo é Mestre em Administração e funcionário concursado do Badesc desde 2006, como Técnico de Fomento. Entre os desafios da gestão, ele destaca a ampliação da plataforma digital para facilitar o acesso ao crédito e o acompanhamento dos resultados aos empreendedores por meio virtual. Além de ampliar a possibilidade de crédito no meio rural e de investidores privados de maneira geral, de forma segura, ágil e produtiva.

Saúde

O secretário de Estado da Saúde, Acélio Casagrande, está na expectativa da entrada de dinheiro em caixa, para poder aplicar os 14% de gasto mínimo na Saúde neste ano. Até o próximo dia 30, ele espera receber cerca de R\$ 400 milhões. Casagrande me disse que o seu temor é que não entre todo o valor, o que poderá deixar o setor parecido com a época em que Raimundo Colombo (PSD) renunciou ao governo, deixando R\$ 230 milhões de restos a pagar. Não querendo demonstrar que é uma crítica a Colombo, o atual secretário da Saúde fez questão de garantir, que nada será deixado nas gavetas, pois, empenhou todas as compras feitas em seu exercício. O ex-governador Raimundo

Colombo é criticado pelo fato de seu então secretário da Saúde na época, ter deixado inúmeras notas de servidores em gavetas sem o devido empenho.

Proibido acumular



Projeto de Nunes moraliza o ganho de agentes públicos.

O *deputado estadual, Kennedy Nunes (PSD)*, deverá ser um dos parlamentares que se posicionarão como oposição ao Governo de Carlos Moisés da Silva (PSL), que inicia no dia 1º de janeiro. Se essa situação se confirmar, *Nunes* pode ter vencido ontem o seu primeiro confronto com os futuros governistas. Acontece que é do pessedista o projeto de lei que proíbe o acúmulo de ganho de servidores aposentados, ou seja, quem se aposentar e quiser retornar à ativa através de algum cargo comissionado, terá que optar pelo salário ou pela pensão. O dia foi de muita correria entre lideranças ligadas a Moisés, querendo convencer os parlamentares a votarem contra a proposta. Valeu a experiência de *Kennedy Nunes*, que conseguiu articular a aprovação vencendo na votação em primeiro turno, com 23 votos, e num segundo turno com 21 votos. A matéria vai para a sanção do governador. Dessa forma, servidores do Iprev, sejam militares ou civis, não poderão acumular os vencimentos. A matéria de Kennedy ajuda a restabelecer a moralidade, ainda mais num país, em que boa parte da população vive em situação de miséria.

Amostra

Ontem foi possível perceber como será o posicionamento de algumas bancadas, ou parlamentares na *Assembleia Legislativa*. O MDB fechou questão com lideranças do PSL que, vale lembrar, ainda não assumiram, e votaram contra o projeto de *Kennedy Nunes (PSD)*. A votação mostrou que o alinhamento entre emedebistas e pesselistas já existe. Por outro lado, Nunes deixou claro o seu posicionamento em relação ao governo de Carlos Moisés da Silva (PSL). Em falar no governador eleito, ele terá que recorrer ao futuro presidente do parlamento, Júlio Garcia (PSD), quando precisar aprovar as suas propostas. Garcia tem o perfil de articulador e, Moisés conta com a sua experiência para tentar segurar alguns possíveis opositoristas, entre os quais, *Kennedy Nunes*.

Assistência Social

Diante da decisão da Justiça Federal do Trabalho de derrubar a liminar para interdição da sede da SST, a secretária Romanna Remor informa que a gestão dará sequência ao processo de mudança para a sede da COHAB, a qual foi iniciada em 15 de outubro, antes de qualquer decisão judicial. Ela reafirma ainda a normalidade do expediente da Secretaria, dizendo que conta com o comprometimento de todos para dar continuidade aos trabalhos e ao processo de mudança. “Vamos até o último dia do ano resguardar o interesse público e realizar a transição de governo da melhor forma possível. Ainda temos muito trabalho a fazer até o final deste ano”, disse Romanna.

Negada bonificação



Ontem eu entrei em contato com o presidente da Câmara de Vereadores de Florianópolis, Gui Pereira (MDB). Acontece que gerou uma grande repercussão a nota que divulguei nesta coluna, mostrando que havia uma intenção de dobrar o valor do vale alimentação dado aos servidores da Câmara, neste mês de dezembro. Pereira me disse que o projeto tramitou em Maio, mas, foi arquivado ontem. Ele colocou a culpa em outro vereador, sem citar nome, dizendo que o colega quer criar caso. Gui Pereira disse que não houve uma gestão que economizou mais do que a sua. “Nós devolvemos mais de R\$ 14 milhões em dois anos, enquanto que teve gente que não devolvia nem R\$ 1 milhão.

João Rodrigues

Conversei ontem com Jackson Alessandro de Andrade, advogado de defesa do deputado federal, João Rodrigues (PSD). Ele me disse que a decisão do ministro do STF, Marco Aurélio Mello, que perdeu a validade devido a decisão de Dias Toffoli, não atenderia a Rodrigues, já que o seu caso atingiu a última instância, ou seja, em transitado e julgado. “Agora nós estamos na revisão criminal, portanto, não beneficiaria o deputado”, disse o advogado. A princípio, Rodrigues terá que se apresentar amanhã para cumprir o restante da pena em regime semiaberto no complexo da Papuda.

Escola militar

O *Plenário da Assembleia Legislativa* aprovou ontem, o projeto de lei complementar do poder Executivo que normatiza o ensino militar em Santa Catarina. A legislação federal determina que as escolas militares, devem ser reguladas por lei específica e Santa Catarina ainda não tinha esse regramento. Com a aprovação da proposta, além do sistema público e do privado, o Estado passa a contar também com o sistema militar de ensino. Em Chapecó, a Somar Oeste e as entidades empresariais tem buscado a instalação de uma unidade no município, porém, o pleito tem sido ignorado pelos governos.

Hospital de São Bento

O contrato de repasse de R\$ 1,99 milhão para realizar ampla reforma da ala de maternidade do Hospital e Maternidade Sagrada Família, de São Bento do Sul, foi assinado nesta semana. Os recursos serão disponibilizados pela Caixa Econômica Federal e foram viabilizados pelo *deputado, Silvio Dreveck (Progressistas)*, junto ao Ministério da Saúde. O pleito já havia sido solicitado por *Dreveck* no início deste ano em reunião com o então ministro da Saúde, Ricardo Barros. O deputado federal e senador eleito, Esperidião Amin, e o secretário-geral do Progressistas, Aldo Rosa também estiveram no local. Após adequação do projeto, os recursos foram autorizados em setembro durante nova audiência no Ministério da Saúde.

Constrangedor

Uma das situações que chamou a atenção das pessoas na cerimônia de diplomação dos eleitos em Santa Catarina, foi o discurso do deputado federal eleito, Hélio Costa (PRB). Pausas intermináveis, erros na leitura, deixaram as pessoas curiosas sobre o que aconteceu com Costa.

Prefis

A *Assembleia Legislativa* aprovou duas propostas do Executivo, para arrecadar recursos de dívidas tributárias. As medidas fazem parte do Programa de Recuperação Fiscal (Prefis), e foram anunciadas como forma de incentivar os empresários endividados a pagarem o que devem ao Estado e, com isso, reforçar os cofres públicos. Com o Prefis, o governo vai perdoar até 90% dos juros e multas que incidem sobre dívidas do ICMS e do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos, contraídas até o fim do ano passado.

Orçamento Federal

Ontem o Congresso Nacional aprovou o orçamento enviado pelo governo para o próximo ano. Mesmo tendo sido elaborado pela equipe do atual presidente, Michel Temer (MDB), caberá a Jair Bolsonaro (PSL) governar receitas e despesas totais de R\$ 3,381 trilhões. O que chama a atenção, é que Temer poderá deixar para Bolsonaro sancionar ou vetar pontos, ou, até mesmo a matéria inteira. O déficit previsto para as contas públicas é de R\$ 139 bilhões, o que equivale a 1,9% do PIB. Em relação as despesas, a Previdência lidera com R\$ 637,9 bilhões, enquanto que o gasto com servidores comissionados deve chegar aos R\$ 351,4 bilhões.

Entrevista



Tereza Cristina

Ontem eu entrevistei rapidamente a futura ministra da Agricultura, Tereza Cristina. Há anos atuando na Frente Parlamentar do setor produtivo, ela tem inúmeros desafios. Ouça a entrevista: <https://scempauta.com.br/ouca-futura-ministra-da-agricultura-fala-ao-sc-em-pauta-emendas-impositivas-atrapalham-o-estado-servidores-nao-poderao-acumular-os-seus-ganhos-entre-outros-destaques/>





Política

NÉLIA LOPES

Duas derrotas

Parte da Câmara de Capivari de Baixo, liderada pelo vereador Pedro Medeiros Camilo, sofreu duas grandes derrotas em um dia só. Além de anular a decisão do pedetista que modificou as composições das mesas diretoras para os anos de 2018 e 2019, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina deferiu liminar em ação protocolizada pelo prefeito Nivaldo Sousa, questionando duas emendas propostas e aprovadas por Camilo e aliados. Com isso, as emendas passam a não ter qualquer validade.

Duas derrotas 2

Uma das emendas é a que aumentava o repasse do Poder Executivo para o Legislativo, o chamado duodécimo. A emenda foi aprovada por Pedro Medeiros Camilo, Cristiano Praxedes, Zé da Gaita, Felipinho Schoeller, Ismael Martins e Jean Rodrigues.

Inclusão

Todo o discurso do governador eleito, comandante Moisés, durante a solenidade de diplomação, foi traduzido/interpretado em libras, a língua brasileira de sinais, prestigiando, assim, a comunidade surda. A interpretação, realizada pela competetíssima Luciellen Lima, faz parte da proposta de dar total acessibilidade aos atos do futuro governo.

Inclusão 2

De acordo com esta proposta, anunciada recentemente pelo governador eleito, todos os comunicados oficiais da futura gestão serão traduzidos/interpretados em libras. Na solenidade, somente o discurso de Moisés foi interpretado porque o evento foi conduzido pelo TRE-SC.

Santos

De acordo com Eduardo Bolsonaro, a informação de que a futura primeira-dama tenciona retirar imagens sacras do Palácio do Planalto é só mais uma 'fake new'. O deputado federal compartilhou em suas redes sociais uma fotografia que comprova que o presidente eleito tem a imagem de Nossa Senhora Aparecida em casa.

Recesso

Agora diplomado, o *deputado estadual* eleito Felipe Estevão reafirmou que, assim que assumir, apresentará uma proposta de emenda à Constituição estadual para acabar com o recesso parlamentar do meio do ano. Atualmente, os *deputados* têm direito a 50 dias de recesso parlamentar, que ocorre no meio e no final do ano, e a intenção do pesselista é que permaneça apenas o recesso de final do ano.

Transparência

A *Assembleia Legislativa* aprovou, nesta semana, dois projetos de lei para dar mais transparência às ações e despesas do Poder Público estadual. Uma das propostas obriga a publicação da agenda de compromissos oficiais dos agentes do governo do Estado. A outra obriga o Poder Público catarinense a divulgar o custo total da publicidade institucional veiculada em meios de comunicação.

DIZEM, MAS EU NÃO AFIRMO

Que só vai vazar a imagem do santo Lula...



Política

MILTON ALVES

China na presidência

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina notificou, na tarde de ontem, o presidente da Câmara de Vereadores de Capivari de Baixo, Adam Dutra Machado, da decisão da Segunda Câmara de Direito Público do órgão, reconhecendo a validade das eleições para a mesa diretora, realizadas em janeiro do ano passado. Sendo assim, a presidência, neste restante de mandato de 2018, que seja de apenas dez ou 11 dias, deve passar para as mãos de Herivelton Silva de Souza, o China, do Progressistas. Será ele quem dará posse, no próximo dia 1º, ao correligionário Thiago Viana, que comandará o Legislativo capivariense durante todo o ano de 2019.

Dias Toffoli, “o fascista”

Ninguém ainda fez essa afirmação? Mas vão fazer, com certeza. Os petistas não perdoam “traidores”. Mas o que é que o ministro Marco Aurélio quis fazer ontem, hein, gente? O Brasil esteve à beira do caos institucional com a extemporânea e irresponsável iniciativa. Ainda bem que Dias Toffoli não se deixou dominar por “paixões partidárias passadas” e tomou a atitude mais republicana de um ministro do Supremo já vista nos últimos tempos. Salvou a pátria. O Lula que vá servir de Papai Noel na cadeia.

Confirmando o que prometeu

Fiel ao discurso que lhe acompanhou durante a campanha, “de aproveitar ao máximo servidores do quadro de carreira na composição do governo”, o futuro governador, Carlos Moisés, anunciou ontem dois nomes bastante identificados com as instituições que vão comandar. No meio da tarde, ele apresentou Eduardo Alexandre Corrêa de Machado como futuro presidente da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. Ele está há 12 anos no conhecido Badesc, aprovado em concurso público para técnico de fomento, e atua hoje como gerente de auditoria.

Uma tubaronense na Casa

Um pouco mais cedo, Moisés já havia apresentado a engenheira Roberta Maas dos Anjos como presidente da Casan. Roberta é de Tubarão, engenheira civil formada pela Unisul e mestre em gestão da inovação pela Ecole Nat. Supérieure des Mines St-Etienne, da França. Também é engenheira sanitária e ambiental pela Ufsc, técnica em saneamento pela Escola Técnica Federal de Santa Catarina, e também tem habilitação profissional plena para o magistério do ensino 1ª à 4ª série – conferida pelo Colégio Coração de Jesus.

Na empresa e entidades

Não obstante o curriculum acadêmico, as qualificações profissionais de Roberta mais que a credenciam para o cargo. Além de atualmente ser engenheira sanitária e chefe da Divisão de Convênios Internacionais da Casan, bem como vice-presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (Crea-SC), a tubaronense também é presidente da Abenc – Associação Brasileira de Engenheiros Civis, Departamento Santa Catarina, tendo atuado na Associação Catarinense de Engenheiros Sanitaristas e Ambientais (Acesa) e cumprido outras funções no Crea-SC.

Os desafios

Já que o próprio Carlos Moisés fez questão de afirmar, através de uma postagem na sua página do Facebook, que o desafio maior é fazer com que a Casan amplie o percentual de tratamento de esgoto no Estado, hoje restrito a 40% da população, bem como tornar a empresa mais acessível por meio da tecnologia e também sanar a falta de abastecimento de água potável em alguns pontos do nosso território, principalmente durante a temporada de verão, que está se iniciando, penso que não poderia ter feito escolha melhor para assumir a presidência da empresa.

Mais que preparada

É que hoje já cabe a Roberta, como chefe da Divisão de Convênios Internacionais, a gestão do Programa de Saneamento Ambiental do Estado de Santa Catarina (operação de crédito da Casan junto à Jica, que financia dez sistemas de esgotamento sanitário no Litoral, no valor de 14,426 bilhões de ienes), tornando-a expertise no assunto. Ademais, a tubaronense apresenta também grande habilidade e conhecimento em financiamento, e busca recursos e orçamentos de projetos de sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotamento sanitário, assim como na área de licenciamento e fiscalização ambiental.



Geral

ARILTON BARREIROS

Alguém explica?

O término da construção da segunda ponte da área urbana de São Ludgero sobre o Rio Braço do Norte ficará para o ano que vem. Ocorre que houve o deslocamento de alguns centímetros na placa que compõe a pista de rolamento do primeiro bloco da estrutura, na margem direita do rio, poucos dias depois da concretagem, feita em novembro. Os técnicos garantem que não houve dano à estrutura, e realizaram uma ação emergencial de estabilização do local. Tendo em vista o problema, a empresa pediu um aditivo de prazo para terminar a ponte – até 30 de março. O prefeito Ibaneis Lembeck garante que o município tomará providências quanto a eventuais prejuízos. Com toda a tecnologia que temos nos dias atuais e com tantos engenheiros formados, como explicar os inúmeros problemas que temos com obras em nossa região? O que está ocorrendo? Quem desejar pode nos mandar as devidas explicações.

Entrelinhas

É bem provável que os gerentes da Epagri e da Cidasc em todo o Estado sejam substituídos no novo governo, de forma gradual, dentro dos próximos seis meses. Não é descartada também a continuidade dos trabalhos de alguns deles. As duas empresas, tocadas por funcionários de carreira, estão, hoje, muito bem administradas.

O Hercilio Luz FC, a Academia Tubaronense de Letras e a prefeitura municipal de Tubarão estão convidando para o lançamento do livro “Arquibancada Vermelha e Branca – Cem Anos de História”, uma edição comemorativa ao centenário do clube. O evento será realizado hoje, às 20h, no Clube 7 de Julho.

A partir de janeiro do próximo ano, a Unisul não encaminhará mais boletos bancários impressos para o endereço de colaboradores e estudantes. Passando para o meio digital, a universidade torna o processo ecologicamente mais sustentável, reduzindo o gasto com papel. A média de impressões, por mês, na Unisul, chegava a 21 mil boletos.

Prefeito Edvaldo Bez de Oliveira e o procurador do município de Gravatal, Ramíres Zomer, estão comemorando o fato de o Tribunal de Contas do Estado ter aprovado as contas do exercício de 2017 do município. O popular Vardo também ficou satisfeito com o fato de ter sido paga aos servidores a segunda parcela do décimo terceiro salário.

A servidora de carreira da Casan, tubaronense Roberta Maas dos Anjos, foi anunciada ontem pelo governador eleito, Carlos Moisés da Silva, como a futura presidente da

Casan. Formada pela Unisul em engenharia sanitária, Roberta é considerada, pelos seus colegas na empresa, como uma pessoa competente e determinada.

Fabrcio Queiroz, ex-assessor do deputado Flávio Bolsonaro, não compareceu ao Ministério Público do Rio de Janeiro ontem para prestar esclarecimentos sobre a movimentação suspeita em sua conta, no valor de R\$ 1,28 milhão, identificada pelo Coaf. Seu advogado alegou problemas de saúde.

Prefeito de Tubarão, Joares Ponticelli, está pensando em realizar mudanças em seu governo. Pretende trocar alguns secretários e demitir comissionados que não estão correspondendo. Ponticelli quer ter mais acertos do que erros no novo ano, para poder garantir sua reeleição.

CIRCULAÇÃO DIÁRIA

JORNAL ENFOQUE POPULAR

www.jornalenoquepopular.com.br *um olhar diferenciado sobre a notícia*

ANO 9 | VALE DO ARARANGUÁ, QUINTA-FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 2018 | EDIÇÃO 2002 | R\$ 2,00

PRIMEIRA IMPRESSÃO

EVERALDO SILVEIRA

everaldosilveira@gmail.com | Fone: (48) 9602.6987

AUMENTOU PARA 12 VOTOS DE 15

A chapa Rumo Certo, de Daniel Viriato Afonso (Progressistas), venceu as eleições com 12 votos sim, 1 voto não (Igor Gomes Batista/PV), 1 abstenção (Tano Costa/ Progressistas) e 1 ausência (Vidrinho/PR). Dos 5 que tentaram formar chapa, Paulinho (PSD) e Jacinto Dassoler/ Progressistas, acabaram recuando e votando na única

chapa inscrita. Chegou-se a tentar um movimento para buscar 3 vereadores de oposição (Jorginho/MDB, Jair/ PT e Diego Pires/ PDT), mas não vingou porque Dassoler – governista – só aceitava ser presidente, e a oposição só aceitava se encabeçasse a chapa. O atual presidente foi reeleito para comandar o Poder Legislativo

para o biênio 2019-2020, com João Abílio (PRB) de 1º vice, Zé Paulo Roldão (PSDB) de 2º vice, Luciano Pires (PSB) 1º secretário e Ronaldinho (MDB) como 2º secretário. Estavam acompanhando a eleição 3 vereadores do Arroio: Chocolate (MDB), Lei do Mar Azul (PSD) e Élvio Zoche (PSD).



NO TIGRE E NA AMESC

Arlindo "Lale" Rocha (PSDB), tem projetado seu futuro: disse que não concorre à reeleição como prefeito de Maracajá. Segue a possibilidade remota de ser vice na chapa de Clésio Salvaro (PSD) em 2020, ou então, aguarda para ser candidato a deputado estadual em 2022. De imediato, quer manter vínculos com a capital do carvão, onde completa hoje 30 anos com escritório de advocacia. Tem duas missões a cumprir. A primeira é de ser candidato a uma das vices-presidências do Criciúma Esporte Clube. Estará na chapa de Jaime Dal Farra, que será inscrita na sexta-feira, 21, às 19h30min, na sede da Associação Empresarial de Criciúma (ACIC). A outra missão, será justamente um mês depois, em 21 de janeiro, quando assume a presidência da Amesc na vaga de Zênio Cardoso (MDB).



EXTRAS APÓS O NATAL

Após eleita a Mesa Diretora, o presidente Daniel Viriato anunciou sessão extraordinária para dia 27 de dezembro. Até porque, tem que aprovar a peça orçamentária para 2019 do município de Araranguá, com receita estimada em R\$ 144 milhões. Outros projetos também serão apreciados num mesmo pacote. O prefeito Mazzuco tem hoje em caixa em torno de R\$ 10 milhões, contando os recursos vinculados.

TRIO 'J' NO RECESSO

Para cumprir o que diz o Regimento Interno da Câmara de Vereadores, em Araranguá, três vereadores ficam responsáveis pelo prédio da Casa Legislativa no período de recesso parlamentar. Foram indicados os vereadores João Abílio Pereira (PRB), José Márcio Scarsanella, o Márcio Tubinho (Progressistas) e Jorge Luiz Pereira, o Jorginho (MDB), para 'cuidar da Casa' até a volta aos trabalhos em 4 de janeiro.





Raul Sartori

raulsartori@omunicipio.com.br

www.raulsartori.com.br

Túnel do tempo

A assinatura do escandaloso contrato, dia 12 de fevereiro de 2006, para recuperação da ponte Hercílio Luz, com mil irregularidades, detectadas posteriormente pelo Tribunal de Contas, motivo para transformação em ação civil pública, mereceu solenidade pomposa, até com banda de música e faixas de encômios ao governador Luiz Henrique da Silveira, que estava preparando seu caminho para a reeleição. O saldo de tanta encenação está aí: durante todo este tempo o contribuinte catariense foi afanado em pelo menos R\$ 233 milhões.

Pelo ralo

O desperdício de dinheiro com as tais Secretarias de Desenvolvimento Regional, depois transformadas em agências, sabe-se agora que envolveu inclusive a construção de sedes próprias para acomodar o cabide de empregos que sempre foram tais instâncias “descentralizadas”. Chegou-se a fazer o projeto das 36, mas só um viabilizado, o de São Joaquim, chefiado, desde seu início, pela ex-miss SC Solange Scortegagna Pagani.

Segurança

O governador Pinho Moreira anda falando tanto do que fez em segurança pública que no grupo de transição de Carlos Moisés há um certo nervosismo, porque a mesma área é uma das prioridades do novo chefe do Executivo. O discurso atual é que houve melhoras expressivas. Há feitos a comemorar, sim, como a queda de 22,1% dos homicídios neste ano em comparação com 2017.

Etiqueta

Todo mundo percebeu a falta de educação de alguns políticos que, pelo gesto, demonstram que não conseguem descer do palanque. Começando pelo governador e seu pessoal do primeiro escalão, nenhum dos três senadores de SC prestigiou a diplomação dos eleitos pelo Tribunal Regional Eleitoral. Poderiam designar um representante, pelo menos.

Potim

Ronaldinho Gaúcho deixou seus fãs na mão durante passagem por Brusque, diz a revista Istoé. O ex-jogador deveria ter participado de um jantar exclusivo com 60 pessoas em um clube local, mas acabou faltando. Começou o dia perdendo seu voo, o que atrasou sua chegada à cidade. Depois disso, saiu mais cedo do tradicional Jogo das Estrelas para curtir uma festa com amigos em Balneário Camboriú, deixando seus fãs sozinhos no jantar. Alguns, desgostosos, pediram de volta o dinheiro do ingresso.

Se...

Se como futuro corregedor-geral do Tribunal de Contas de SC, o conselheiro Rogério Wan-Dall resolver por “ordem na casa” quanto a salários acima do teto constitucional, que comece por si. Embolsa R\$ 44 mil mensais.

Teletrabalho

Já comum no TJ-SC, que adotou a medida de forma pioneira no Brasil, o Conselho de Administração do Superior Tribunal de Justiça (STJ) aprovou esta semana resolução que regulamenta o teletrabalho (trabalho à distância) na instituição. O fez com a certeza de que reduzirá tempo e custos com deslocamentos e terá produção maior do servidor. Terão prioridade servidores com deficiência ou que possuam filhos com deficiência, além de gestantes e lactantes.

Constatação cruel

Quem vive o dia a dia de Florianópolis e região e o caos na mobilidade perde o humor sabendo que enquanto o dinheiro para recuperar a Hercílio Luz foi para o bolso de um bando de corruptos e safados, as duas outras pontes estão cheias de problemas. Fala-se, inclusive, que mantida a situação de degradação contínua atual, podem ser interditadas em futuro próximo. Ali seria o inferno.

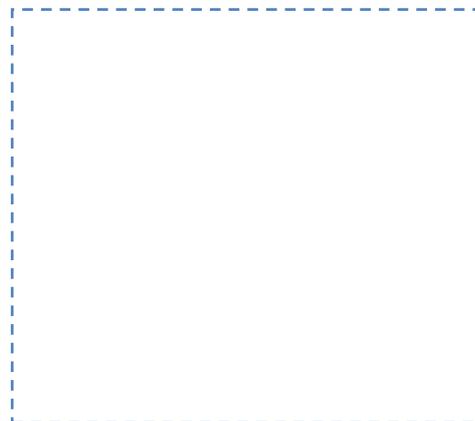


Terra arrasada

Diariamente, o presidente eleito Jair Bolsonaro diz que quer “acabar” ou reformular isso e aquilo. O alvo dos últimos dias é o Ibama, que o deixou furo após saber que os índios parecidos, em Mato Grosso, acabam de faturar R\$ 25 milhões da safra de soja plantada em 10 mil dos 18 milhões de hectares em que vivem. Mas o Ibama aplicou uma multa de R\$ 130 milhões aos índios, sem que estes soubessem exatamente o motivo apontado pelos agentes públicos para a penalização.

Desídia

Ainda existe a cultura, em parte justificável, de que no serviço público não se trabalha. Muitos só almejam “um cargo”. Quanto a trabalhar, a coisa fica na base do “vamos ver”. A coluna acompanhou o caso de um servidor público que foi aprovado em concurso público, trabalhou um mês e passou a faltar seguidamente por outros três. Alvo de processo administrativo, foi demitido por desídia. Mas mesmo assim o caso passou por várias instâncias judiciais, que confirmou a justa decisão inicial.



DIÁRIO

DO ALTO VALE

ALTO VALE
20 DE DEZEMBRO DE 2018

3



Cláudio Prisco Paraíso

Renovação diplomada

Além do governador eleito, Carlos Moisés, que teve a maior votação proporcional da história de Santa Catarina; e da vice, Daniela Reinehr, primeira mulher que atuará neste cargo no Estado, o começo da noite de terça-feira marcou a diplomação dos dois senadores eleitos, dos 16 deputados federais e dos 40 estaduais. Moisés, em seu discurso, demonstrou que está sintonizado com o recado escancarado das urnas. Reafirmou a promessa de enxugamento da máquina e prometeu uma gestão eficiente e honesta, tendo a mudança como pilar básico. “Para honrar a maior votação da história de Santa Catarina, nós faremos mudanças. É para o cidadão que devem estar direcionadas todas as ações do governo. Honesta, séria, eficiente, trabalhadora,” projetou. Em outubro, as urnas também falaram em mudança nos Legislativos. Dos 16 federais que receberam seu diploma da Justiça Eleitoral – o que lhes dá aptidão para assumirem os mandatos – apenas cinco foram reeleitos. Para a Assembleia, o eleitorado foi no mesmo diapasão.

Renovação de 55%

Na cerimônia desta semana, somente 18 dos 40 deputados estaduais voltarão em 2019 para a Casa. Vinte e dois são novos deputados, considerando-se que há os que estão retornando depois de um longo período afastados, como é o caso de Júlio Garcia.

Fim do recesso

Logo depois de receber o diploma do TRE-SC, o deputado Felipe Estevão reafirmou alguns de seus compromissos de campanha. E também assinalou que assim que assumir o mandato, apresentará uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para acabar com o recesso parlamentar de meio de ano, um privilégio que não tem cabimento já que os trabalhadores da iniciativa privada tem direito a 30 dias de descanso remunerado por ano. A PEC mudará o Artigo 46 da Constituição Estadual.

Quase dois meses

Atualmente, os deputados têm direito a 50 dias de recesso parlamentar, que ocorre no meio e no final do ano. A sessão legislativa é realizada de 2 de fevereiro a 17 de julho e de 1º de agosto a 22 de dezembro. Este é o tipo de privilégio absurdo, arcaico, da velha política, que precisa cair por terra.

Na mira

Vereador Moacir Schmidt, do PSD de Balneário Camboriú, o Moacir da Antártica, que tem vários mandatos no currículo, pode ir para no Conselho de Ética da Câmara na volta do recesso parlamentar. Ele foi delatado como sendo um dos mandantes do assassinato de um engenheiro da prefeitura. O servidor investigava fraudes no setor de construções. A defesa do parlamentar nega qualquer envolvimento. Mas se as investigações evoluírem, o mandato dele pode estar em risco.

Imbróglio

O deputado estadual Ricardo Guidi, do PSD, recebeu o diploma de deputado federal eleito. Significa que, apesar de o imbróglio ainda não ter data para acabar, ficou mais complicado para Ana Paula Lima, do PT, e João Rodrigues, correligionário de Guidi, ficarem com a vaga.

Posição política

Além de acertada administrativamente, a posição do prefeito Fabrício de Oliveira, PSB, de Balneário Camboriú, de recusar-se a inaugurar a obra do Centro de Eventos, absolutamente incompleta ainda, tem um viés político com 2020 de pano de fundo. Os atuais presidente e governador em fim de mandato são do MDB, partido que deve vir com a candidatura do ex-prefeito Edson Piriquito contra a reeleição do próprio Fabrício daqui a dois anos! Ou seja, o alcaide marca claramente sua posição ao não se aliar ao MDB para soltar foguetes em uma obra sem previsão de término.

Jornal SulBrasil

CHAPECÓ, Quinta-feira, 20 de Dezembro de 2018

ANO 25 Edição 7.300

Edição finalizada às 0h11

R\$ 2,00

www.jornalsulbrasil.com.br



A OPINIÃO DE
QUIRINO RIBEIRO
 quirino@scc.com.br



“A insatisfação do povo diante de tanto desgoverno só não é maior por comodismo” (Ademar Ribeiro)

CNJ AFRONTA BRASILEIROS

E recria auxílio-moradia “mais restritivo” para juízes. O valor é o mesmo do auxílio para todos os juízes, que foi revogado por decisão do ministro Luiz Fux no fim de novembro. Regras valerão para todos os juízes do país e foram estendidas ao Ministério Público que segue os juízes e também recria o auxílio moradia para procuradores.

O CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Aprovou auxílio-moradia de até R\$ 4.377,73, por meio de ressarcimento, para magistrados de todo o país que preencham uma série de requisitos. O fim do auxílio-moradia foi resultado de um acordo entre o STF e o presidente Michel Temer para garantir o reajuste dos salários dos ministros.

RESULTADO DE ACÔRDO

Entre o STF e o presidente Michel Temer para garantir o reajuste dos salários dos ministros. Ao derrubar o benefício para cumprir acordo com o Palácio do Planalto e permitir a sanção de reajuste de 16,38% nos salários do Supremo Tribunal Federal (STF), Fux deixou em aberto a possibilidade de regulamentar o auxílio para casos específicos.

DIREITO DOS JUIZES

Conforme a resolução aprovada, o juiz terá direito ao benefício quando: não houver imóvel funcional à disposição; se o cônjuge não receber auxílio nem ocupar imóvel funcional; ele ou o cônjuge não tenham imóvel na comarca onde atuar; estiver em cidade diferente da comarca original.

NA SURDINA

Políticos discutiram a criação do cargo de senador vitalício para ex-presidentes. A reunião aconteceu na casa do presidente do Senado, Eunício Oliveira, meses atrás. A ideia era que os ex-presidentes fossem consultores do legislativo e do governo e, com isso, teriam blindagem criminal. Chegou-se a discutir como essa sugestão, que beneficiaria Temer, também atingiria Lula, que está preso em Curitiba. A discussão não morreu por completo, mas não avançou. Vamos ficar de olho.

MAIS UMA CANETADA EM BENEFÍCIO PRÓPRIO

Não estão nem aí para o povão; fazem e desfazem a seu bel prazer. Apropriaram-se do estado,

criam auxílios, mordomias, privilégios, benesses a seu gosto e à sua vontade. Sentem-se inatingíveis, mandam e desmandam o quanto querem ... E o país que se exploda! Show dos horrores. Simetria, só quando conveniente e para o bem bom.

OS PODERES

Não perdem a oportunidade para incrementar os ganhos. São os paradoxos de um país de desigualdades absurdas. Hoje, no atual contexto, não dá para saber qual dos três poderes é o pior. Um tenta superar o outro em regalias e situações burlescas. Enquanto isso, o trabalhador tem que bancar essa farra nos três poderes. Atos desprezíveis e vergonhosos cometidos pelo Judiciário e MP e conivência do executivo. Ganharam uns trocados (para eles), mas colocaram uma mancha enorme nas suas imagens perante o Povo.

TEM MUITO EM JOGO NESSE MOMENTO

Ahh, mas muiiiito mesmo. Mas o mais importante de tudo é liberdade e crescimento econômico do Brasil para as oportunidades voltarem ao país e o brasileiro em ver ser país livre novamente, e a liberdade em todos os sentidos.

REAGE BRASIL

É uma gigantesca conspiração que envolve trilhões e trilhões de dólares anualmente das formas mais variadas, corruptas e criminosas. Agora estamos muito perto de colocar um fim a tudo isso. O gigante acordou. Reage Brasil.



RONDA POLÍTICA

AUDREY BASSO PICCINI
rondapolitica@diariodoiguacu.com.br



ALEXANDRO FERRARI É ELEITO PRESIDENTE

O vereador de São Lourenço do Oeste, Alexandro Ferrari (PT), venceu a eleição e será o presidente do legislativo em 2019. Ele disputou com o vereador Celso Bessegatto, também do PT, e venceu por cinco votos a três. Nos demais cargos da mesa o consenso conduziu Loreci Catarina Smaniotto de Oliveira (PSDB) como vice-presidente, Ledeni Pieta (PTB) 1ª secretária, e José Deon (PSDB) 2º secretário.

PRESO

A prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) rendeu mais reviravoltas neste último dia de trabalho do Judiciário brasileiro. O ministro Marco Aurélio Mello autorizou, via liminar, que presos em segunda instância – sem trânsito em julgado – pudessem deixar a prisão. A medida contraria entendimento do STF. A defesa de Lula se movimentou para tirá-lo da cadeia e chegou a anunciar que abria mão do exame de corpo de delito para agilizar o processo. Não deu certo. No final do dia o presidente da corte, ministro Dias Toffoli, derrubou a liminar e Lula continuará preso.

COMÉRCIO

O Sindicato do Comércio da Região de Chapecó (Sicom) divulgou pesquisa realizada entre os associados que tinha o objetivo de levantar as expectativas com o novo governo de Jair Bolsonaro (PSL). O empresariado do comércio espera que seja incentivada a inovação tecnológica, a privatização das estatais e a modernização de setores da máquina pública. Outro ponto é o enxugamento da máquina pública federal, melhoria da gestão pública e a redução da carga tributária. Os pedidos são genuínos, a coluna só espera que ninguém se frustre com o resultado efetivo no governo.



CURTI

O coronel Luiz Carlos Balsan anunciou ontem que passou para a reserva remunerada depois de cumprir 36 anos de trabalho no Corpo de Bombeiros e também na Polícia Militar do Estado. Vai para o descanso merecido, mas não deve ficar parado.



NÃO CURTI

Poucos compreenderam a iniciativa do ministro Marco Aurélio Mello tendo em vista que o STF já pautou para o início de 2019 a retomada da análise das prisões em segunda instância.

LÍNGUA SOLTA



“Suspender a prisão em segunda instância é um tapa na cara dos cidadãos de bem desse país. Esse não pode ser o país da impunidade! O país que o crime compensa... Isso só distancia ainda mais nossas instituições da população. Uma verdadeira vergonha!”.

JOSE ANTONIO REGUFE
SENADOR



“A decisão de soltar corruptos é irresponsável. O STF não tem o direito de esbofetear o povo brasileiro, dessa forma”.

ALVARO DIAS (PODEMOS)
SENADOR

A VEZ DE TEMER

O presidente da República Michel Temer (MDB) foi denunciado pela procuradora-geral da República, Raquel Dodge, ontem, no processo que investiga suposto beneficiamento ao setor de portos. Fora do governo e sem foro privilegiado a partir de janeiro, a denúncia será enviada à Justiça Federal de Brasília que decidirá que torna o político réu no processo. Foi esse mesmo caso, que em análise na Câmara dos Deputados, manteve Temer no poder depois de dois pedidos de impeachment. Agora chegou a vez de Temer se acertar com a justiça.

ESTATAIS

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado descartou ontem (19) mudanças feitas pela Câmara dos Deputados no projeto que regulamenta a atuação das agências reguladoras. Um dispositivo tentava liberar indicações políticas em estatais, o que é limitado por lei desde 2016. O relator do projeto, senador Antonio Anastasia (PSDB), descartou a alteração e retomou o texto original. A matéria segue tramitando em outras comissões para depois ser analisada em plenário. Mais uma do pacote de medidas de final de mandato.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Os deputados que compõem a Comissão de Finanças e Tributação da Assembleia Legislativa aprovaram por unanimidade, ontem (19), parecer favorável ao Projeto de Lei (PL) 36/2018, do deputado Jean Kuhlmann (PSD), que altera o Código Estadual do Meio Ambiente. Conforme o relator da matéria, deputado Milton Hobus (PSD), o objetivo da medida é desburocratizar o sistema ambiental em Santa Catarina. “O projeto prevê que, nesses casos, quando todos os pré-requisitos forem cumpridos e não existir nenhum óbice de natureza ambiental, a empresa possa entrar em atividade mesmo sem a última fase, que é a expedição do licenciamento de operação.”



MARCOS
SCHETTINI

Diplomação sem JR; Moisés e Daniela falam sem live; Ana Campagnolo isolada; PSDB quer Napoleão no comando

O rumo do PSDB



O jovem advogado Ralf Zimmer Júnior, ex-defensor público-geral, levantou um tema que deverá ganhar corpo dentro do PSDB. Entendendo o momento eleitoral que tirou o partido do poder e triturou as penas, vê seu partido derreter no calor da escolha do eleitor. Embora todo o trabalho realizado pelo *deputado* e presidente do partido, a sigla foi engolida em uma majoritária equivocada que se asfixiou. Tirou o ar das bancadas estadual e federal que caiu na distância das urnas. *Marcos Vieira* doou sangue em veias entupidas. Zimmer defende uma nova roupagem, modos transparentes e compromisso social. Interesse pessoal zero e Napoleão Bernardes na presidência do coletivo. Quadro que ganhou força por sua juventude e entrega plena ao partido. Sai com farto depósito de confiança pelo gesto de sacrifício. A partir de agora, os tucanos são outros.

Visto

Com a diplomação de ontem dos eleitos em outubro, fica definitivamente declarada a escolha do eleitor. O grito dado pelas urnas mudou, completamente, o quadro político de SC. Foi a derrubada da política velha por outra que vai se tornar como.

Ela

Como o presidente do Tribunal Regional Eleitoral deu início à diplomação pelas mulheres, quem mais chamou a atenção foi a *deputada* Ana Campagnolo, filha adotiva de Olavo de Carvalho. O mesmo que afirmou que jornalista é inimigo do povo.

Inimigo?

Olavo de Carvalho é aquele guru do estado da Virgínia que, distante, fez filhos ideológicos em vários lugares do país. Ao afirmar que jornalista é perigoso para a sociedade, envia uma mensagem subliminar de extermínio da classe.

Perigo

Para a democracia, que tem no jornalismo seu pilar central, a observação de Olavo de Carvalho é uma punhalada na jugular da existência humana. O jornalista escreve o que a história, depois, conta. O professor nega o valor profissional.

Ramificação

Ao dar luz à liderança da também professora e *deputada estadual* Ana Campagnolo, agora diplomada, Olavo de Carvalho ganha uma porta-voz à sua semelhança. Intolerante com tudo, e todos, começa uma nova era no Brasil.

Experiência

Como a esquerda foi pateticamente engolida por sua incapacidade de manter a ética então defendida, a direita assume este posto, mas com o gadanho em punho. Vai ceifar, à moda olavismo, as raízes dentro da sala de aula.

Corrosão

Há quem afirme que a professora Campagnolo vai se moldando conforme o tempo dentro da *Alesc*. Mas seu temperamento curto será o estopim de um enfrentamento descontrolado entre ela e *Luciane Carminatti*.

Ringue

A luta entre ideologias de classe representado nas duas deputadas do PT e PSL, terá um espetáculo à parte dentro da Comissão de Educação, reduto controlado apenas pela lulista. Com a entrada da olavista na comissão, é convulsão de intolerância.

Educação

Fora a *deputada* expelindo intolerância, os demais diplomados ontem tem algo de educado e com novos tempos dentro da *Alesc*. A escolha política do eleitor é um novo recado de convivência entre quem vai dar destino às leis a seu favor.

Ele

Ricardo Roesler, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, irradiava satisfação pelo dever cumprido. Na sua pessoa, a eleição transcorreu na tranquilidade. Embora o clima

de terror entre as partes em combate, o TRE agiu perfeita e honrosamente, consolidando a democracia.

Recado

Ricardo Alba, *deputado* ontem diplomado que falou em nome dos demais estaduais, foi rápido e disse o que era necessário. Mostra que, já na saída, vai ser ágil e sem rodeios no trato público. Valeu-se da experiência em Blumenau.

Campeões

Hélio Costa, o jornalista policial que chegou à Câmara com seu estilo próprio e inconfundível, deu o recado que defendeu durante o pleito. Vai combater, ao lado da bancada da bala, o projeto mor de Jair Bolsonaro e Peninha Mendonça.

Então

João Rodrigues ficou fora da festa de ontem na Capital. Aguardando o desfecho do pedido de prescrição, não compareceu ao evento. Se ficar como está, volta para Chapecó. À noite recolhe-se e, em horário comercial, trabalha.

Vácuo

Rogério Peninha Mendonça vai ocupar o espaço que João Rodrigues deixa. Rápido no gatilho político, o deputado federal diplomado ontem vai ganhando a simpatia e o respeito dos demais. Seu nome será forte em SC.

Humildade

A desenvoltura de Carlos Moisés, ontem na diplomação, chamou a atenção. Sereno, de fala mansa, cumprimentou a todos com cordialidade e atenção. Se assim permanecer, será macio no governo. Carimbou.

Discreta

A vice Daniela Reinehr compareceu à festa de pós-consagração da democracia com a leveza que marca sua feminilidade. Foi completamente invisível embora vista. Ficou no seu lugar mostrando-se na altura do cargo que carrega.





falei



“

Estou feliz com esta festa que realizamos.

FELIPE ESTEVÃO,

deputado estadual do PSL diplomado, agradecendo por sua chegada à Alesc.



“

Não tenho participado destas reuniões.

ONIR MOCELLIN,

deputado estadual do PSL diplomado e líder de governo, sobre as movimentações das bancadas nas conversas com Carlos Moisés.





“

Temos um grande desafio a ser realizado.

CAROLINE DE TONI,
deputada federal do PSL diplomada, falando de sua vitória eleitoral e o papel na Câmara dos Deputados.

20 de dezembro de 2018

REVISTA

exxtra

WWW.EXXTRA.COM.BR



BLOG IVAN
exxtra
Ivan Lopes da Silva

portal.exxtra@gmail.com

Bastidores da política em SC

Reinventar as práticas políticas é uma necessidade

A coluna já abordou tantas vezes a questão das "velhas práticas" políticas, como o descrédito pelos partidos políticos. Isso pode abrir uma discussão para pensar em outras formas de fazer política no país. Forma onde o cidadão possa participar, efetivamente, sem meandros impostos por um reduzido grupo de pessoas que tomam as decisões sozinhas como se fossem donas das agremiações. O atual modelo, engessado por uma legislação caduca, onde o Congresso Nacional faz de conta que discute reformas, mas fica como está, pois algumas propostas podem piorar ainda mais o sistema eleitoral que está aí. Portanto, no momento em que está sendo votada um arremedo de reforma política, é oportuno voltar aos fatos.

Questionam-se também os partidos como instrumentos de participação política e pergunta-se por outros canais de participação. Fica cada vez mais evidente a preferência pela atuação política nos movimentos sociais e organizações não governamentais (ONGs), tidos como instrumentos mais imediatos, eficientes e diretos de atuação. Muitos vêem nas iniciativas da sociedade civil formas de democracia direta, passando como alternativas aos partidos e passando até por cima do Estado. Até mesmo na linguagem fala-se mais em cidadania do que em política.

E as mudanças? Elas ocorrem através dos partidos políticos ou através dos movimentos sociais? O certo é que os movimentos sociais e as ONGs não devem tirar o lugar das organizações político-partidárias, mas desafiá-las a se renovarem. Não há dúvida de que o partido político é que deve aglutinar as reivindicações sociais, específicas dos movimentos sociais, e elaborar um projeto político para toda a sociedade. No entanto, sem uma reforma política para valer, o cidadão deve permanecer à margem das decisões de interesse público, coletivo.

A dimensão político-partidária do agir político é, hoje, nas sociedades democráticas ocidentais, imprescindível, embora apareçam

também claros os seus limites e a necessidade de que, a seu lado, se fortaleçam outras dimensões do agir político.

Assim sendo, a política, hoje, ao mesmo tempo em que perde espaço nas macroestruturas, ganha lugar no nível do cotidiano das pessoas, principalmente usando as redes sociais. Há no espaço comunitário uma onda expressiva de experiências participativas. Reivindicam-se democracia em todas as esferas que implicam relações interpessoais, desde a família, a associação de bairro, a escola e o trabalho.

As mudanças sociais só acontecem mediante um processo de transformação capaz, também, de gerar bem-estar e felicidade na vida das pessoas. Desejasse fazer política sem sacrificar a própria subjetividade, a emoção e o sentimento. A subjetividade não se opõe à cidadania, mas a prolonga, enriquecendo-a com novas dimensões.

Então, como atividade há alternativa, como promover um debate em que os próprios alunos, cada um ou cada grupo, defenda o programa e as bandeiras de um partido. As diretrizes e os documentos dos principais partidos estão disponíveis nos sites correspondentes. Após a defesa de cada partido, conversar sobre estas questões que interessa ao cidadão deve ser levada a sério, pois é o eleitor que valida os mandatos eleitovos dos políticos.



Karina Manarin

Política com Credibilidade Extra.



Proposta aprovada ontem na Assembleia é de autoria do deputado Rodrigo Minotto, do PDT de Criciúma

Assembleia Legislativa aprovou ontem projeto do *deputado Rodrigo Minotto, do PDT* de Criciúma, que dispõe sobre a obrigatoriedade da publicidade da agenda do Poder Executivo.

A matéria determina a divulgação eletronicamente com antecedência de 24 horas.

São considerados agentes públicos, neste caso, Governador, vice-Governador, secretários de Estado, presidentes de empresas públicas estaduais e presidentes de fundações públicas estaduais.

Projeto agora será avaliado pelo Governo para sanção ou veto.



Diplomados! Que venha a posse

A cerimônia de diplomação dos eleitos em 2018 pelos catarinenses, realizada na noite de terça-feira (18), lotou o auditório do Tribunal de Justiça (TJSC). Os 40 deputados estaduais, os 16 estaduais, os dois senadores e quatro suplentes, além do governador Carlos Moisés e sua vice, Daniela Reinehr, comemoraram a participação em um momento histórico, uma guinada no cenário político catarinense marcada pela maior votação já obtida por um governador, pela presença de uma mulher como vice e ainda pela forte renovação nas bancadas legislativas. E o deputado mais bem votado para a Assembleia Legislativa, Ricardo Alba (PSL), que discursou em nome de todos os estaduais eleitos e reeleitos, destacou a importância do momento político do país. “Um momento em que importam menos as divergências ideológicas, e mais os resultados produzidos em favor do Estado; em que importa menos a sigla partidária, e mais os benefícios aos catarinenses.” O agora deputado federal Hélio Costa (PRB), que recebeu mais votos para o cargo e por isso falou em nome dos parlamentares que no ano que vem estarão em Brasília, disse que os eleitos precisam “fazer a diferença para atender a esperança de uma sociedade que não suporta mais viver em um ambiente de incertezas”. Já o deputado federal Esperidião Amin (PP), diplomado junto com Jorginho Mello (PR) para o Senado no próximo período, disse em seu discurso que o voto que elegeu a todos não só elegeu, mas legitimou e impôs responsabilidades. “A democracia, que é o nosso sonho, passa por momento bastante grave no mundo, com reflexos no Brasil.” E, como bom professor que é, lembrou que o sistema democrático representativo tem quatro pilares: organizações comunitárias, o sistema financeiro, o sistema jurídico e a representação política. “Não nos enganemos. Estes quatro fundamentos estão sofrendo ataques vários, diversificados, pelo mundo a fora”, reforçou. O discurso mais esperado da noite, de Carlos Moisés, foi rápido e muito aplaudido. “Não há honra maior para um cidadão do que ser escolhido por seus pares, e outros cidadãos, para executar as mudanças que eles desejam ver transformadas em realidade. Essa é a palavra que resume o que eu sinto hoje: honra.” Ao se colocar como um cidadão comum, disse que seu compromisso é agir para melhorar a vida das pessoas. “Vamos resetar o sistema. Vamos enxugar a máquina pública. Vamos corrigir distorções”, enumerou.



Estreia em alto nível



A família Amin teve três diplomações. Além de Esperidião para o Senado, Angela como deputada federal e João, um dos filhos, reeleito deputado estadual. Ao fundo do auditório, só acompanhando a movimentação, estava Catarina, neta do casal Amin. Nos momentos de algum silêncio, sua voz se erguia em um discurso típico dos bebês que testam a capacidade vocal. E que capacidade! Entre “bababas”, “gugugus” e alguns gritinhos, ela alegrou o ambiente. A pequena com tão forte herança política estreou em alto e bom som nos ambientes institucionais.

Chamou a atenção Antes da diplomação, em uma sala reservada, chamou a atenção a disposição do governador Carlos Moisés de falar com a imprensa. Algo de certa forma inesperado, uma vez que ele tem evitado o contato direto com repórteres e colunistas. Na conversa, adiantou um pouco do discurso que fez no ato de diplomação.

O relacionamento de Moisés com a imprensa - ou a falta dele - foi alvo de queixa. Não diretamente o futuro governador, mas ao atual, Eduardo Moreira, que, na manhã de ontem, mais uma vez recebeu colunistas políticos em seu gabinete. Moreira acredita que parte da explicação para a resistência de seu sucessor com a imprensa deve-se ao temperamento, mais reservado. “Mas, nessa etapa, há a necessidade de ele conhecer a máquina e ter domínio sobre algo que ele não tinha. Eu mesmo disse pra ele que não conseguiria me fechar em copas como ele faz. É difícil! Mas com o tempo ele vai se tornar mais flexível”, aposta.

Moreira falou de tudo um pouco com os

jornalistas. Avaliou os resultados obtidos pelo MDB-SC como positivos; afirmou que disputa para o governo poderia ter sido diferente se o candidato do partido fosse o prefeito de Joinville, Udo Döhler, e não Mauro Mariani; apresentou números e afirmou que está entregando um Estado em melhores condições de caixa do que o que recebeu. O déficit, estimado para R\$ 2 bilhões ao final de 2018, já foi reduzido para menos de R\$ 600 milhões. E estima que, com o aumento de receita já observado, somado ao enxugamento da máquina prometido por Moisés, até o final de 2020 o déficit estará zerado. Entretanto, não soube projetar o que há de restos a pagar nas gavetas do poder. “A cada dia aparece uma surpresa”, contou.

Distância Foi mais ou menos este o recado passado por Caroline de Toni (PSL), deputada federal diplomada na terça-feira. Convidada para fazer uma foto da bancada federal feminina pelas colegas Geovania de Sá (PSDB), Angela Amin (PP) e Carmen Zanotto (PPS), ela rejeitou o convite. Em nada adepta do discurso feminista, preferiu manter distância.

Por **Andréa Leonora**
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br



Diretoria de Comunicação Social

Thamy Soligo
Diretora de Imprensa

CLIPPING

EDIÇÃO e ELABORAÇÃO

Moacir Cardoso Pereira

INFORMAÇÕES

Diretoria de Comunicação Social
3221 2757 / 3221 2750

Site: http://www.alesc.sc.gov.br/portal_alesc/clipping

E-mail: clippingsc@gmail.com
clippingalesc@gmail.com
